

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-426-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.266212508>

1. Saúde pública. 2. Ciências da saúde. 3. Interdisciplinaridade. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea: **Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade** é composta por dois volumes, no qual o volume 1 apresenta aos leitores estudos numa abordagem interdisciplinar nas áreas da educação e promoção em saúde, tratamentos e análises sobre violências: obstétricas, físicas, sexuais e psicológicas.

O termo Saúde Coletiva é constituído por uma variedade de conhecimento multidisciplinar, advindo das ciências biomédicas e das ciências sociais, portanto é importante reforçar a importância da educação na saúde, lembrando que o Ministério da Saúde define Educação em Saúde como: “Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades” (BRASIL,2009)¹.

No enfoque da Educação, serão apresentados trabalhos inovadores como: análise dos impactos psicológicos nos estudantes em função da atual realidade pandêmica, a utilização das histórias em quadrinhos nos tempos de pandemia, a importância da educação em saúde na escola para a prevenção de doenças parasitárias intestinais, como também a promoção de práticas alimentares saudáveis entre estudantes do ensino médio numa região do Rio Grande do Sul (Brasil), incluindo também estudo sobre a integração ensino-serviço, as experiências em estágios curriculares, além de focar de forma valiosa a residência multiprofissional, seus desafios e potencialidades.

Nesse volume, além do enfoque educacional da saúde, a interdisciplinaridade está face a face descrita também nos diversos estudos, como por exemplo: “Tratamento, controle e prevenção de helmintíases na escola com o apoio da atenção primária: educação em saúde para todo”; Ação: “Plástico reciclado: pão garantido”, no combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, além do que essa obra possibilita também refletir sobre a Violência em diversos enfoques, refletindo sobre: - “Violência obstétrica como um emergente problema de Saúde Pública”, - “As características das violências físicas, sexuais e psicológicas contra crianças e adolescentes no contexto brasileiro”, e finalizando esse primeiro volume teremos uma análise da “distribuição dos óbitos por suicídio no Brasil”, no período de 2010 a 2019, um valioso estudo que pode facilitar a identificação dos grupos sociais mais vulneráveis, colaborando para o direcionamento de ações e serviços educacionais e de saúde.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inéditos e atualizados.

Desejamos uma excelente leitura!

Isabelle Cerqueira Sousa

¹ Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2009.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SAÚDE ÚNICA: UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR

Vitor Hugo Ramos Alves
Nara Moraes Guimarães
Letícia Martins Bertati
Milena Ferreira Bessa
Grazielli Rocha Rezende Romera
Rafael Ovídio de Oliveira
Karine Ferreira Barbosa
Danila Fernanda Rodrigues Frias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125081>

CAPÍTULO 2..... 10

EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA PARCERIA DE SUCESSO

João Ermenson Gomes Filho
Cláudia Maria da Silva
Deusa Fátima de Oliveira
Gildete Pereira da Silva
Juliana dos Santos Ferreira
Soraia Santos Moraes
Silvana Pereira Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125082>

CAPÍTULO 3..... 13

IMPACTOS PSICOLÓGICOS NOS ESTUDANTES EM FUNÇÃO DA ATUAL REALIDADE PANDÊMICA

Alexia Emilly Dantas Almeida
Everton Matheus de Limas Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125083>

CAPÍTULO 4..... 19

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS INTESTINAIS

Amanda de Oliveira Sousa Cardoso
Letícia Batista dos Santos
Antonio Rosa de Sousa Neto
Mayara Macêdo Melo
Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125084>

CAPÍTULO 5..... 27

PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA DO RS - BRASIL

Márcia Liliane Rippel Silveira
Anne Y Castro Marques

José Domingos Jacques Leão

Andréia Cirolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125085>

CAPÍTULO 6..... 37

NOVA VISÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA MELHORIA DO CUIDADO À SAÚDE

Micaela Vieira Hadida

Celso Akio Maruta

Carmen Picoli Torres

Denise Marini

Kelly Janaina Munhoz

Maria Amélia Sakamiti Roda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125086>

CAPÍTULO 7..... 42

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DO NORDESTE

Isabelle Dantas Medeiros

Andressa Érica da Silva Ramos

Joice Estevam da Silva

Daiane Jerônimo de Medeiros

Maria Eduarda Soares Jordão

Marília Medeiros de Souza

Naiara Oliveira de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125087>

CAPÍTULO 8..... 51

TRATAMENTO, CONTROLE E PREVENÇÃO DE HELMINTÍASES NA ESCOLA COM O APOIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS

Samyly Emanuely Lourenco de Sousa

Antonio Rosa de Sousa Neto

Daniela Reis Joaquim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125088>

CAPÍTULO 9..... 60

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS TEMPOS DE PANDEMIA

Caio Peters Vidal

Ana Clara Cardoso Barbosa

Clara Oliveira Riguetti

Kórian Leite Carvalho

Sofia Rezende Paes

Maiara de Fátima Souza Maia

Gleudson Jordan dos Santos

Rubio Hiberthon de Lima Pimenta

Aline Bárbara Giarola Silveira

Mara Márcia Assis
Miriam Ramos de Gouvêa Lopes
Patrícia Alves Torga
Priscila Emanuele Peixoto
Luiz Gonzaga Chiavegato Filho
Laila Cristina Moreira Damázio
Marcelo Siqueria Valle
Flávia Carmo Horta Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125089>

CAPÍTULO 10..... 79

A IMPLANTAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL AUTOGERIDA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA PERSPECTIVA DOS TUTORES

Jackeline Lourenço Aristides
Dayene Patrícia Gatto Altoé
Natalhia Catossi Rosa
Ohana Panatto Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250810>

CAPÍTULO 11 89

ESTADO DA ARTE DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL

Lais Santos Silva
Sônia Natal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250811>

CAPÍTULO 12..... 102

PROJETO PLÁSTICO RECICLADO = PÃO GARANTIDO

Nelma Margareth Rabello Santana
João Érmenson Gomes Filho
Viviane Gonçalves Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250812>

CAPÍTULO 13..... 105

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM EMERGENTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Clara Fróes de Oliveira Sanfelice
Renata Fernandes do Nascimento
Débora de Souza Santos
Maíra Libertad Soligo Takemoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250813>

CAPÍTULO 14..... 115

CARACTERÍSTICAS DAS VIOLÊNCIAS FÍSICAS, SEXUAIS E PSICOLÓGICAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO BRASILEIRO

Lairany Monteiro dos Santos
Juliana Fernanda Mallmann
Heloísa de Souza

Andressa da Silveira
Sabrina Zancan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250814>

CAPÍTULO 15..... 130

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO NO BRASIL

Maria Tatiane Alves da Silva
Marcos Henrique Oliveira Sousa
Ewerton Thiago Pereira de Lima
Mirelle Jeniffer Ferreira de Lima
Nathalia Cristina Alvares Raimundo
Shirley Emanuely Pontes de Souza
Thomaz Alexandre França Silva
Emanuela de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250815>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 141

ÍNDICE REMISSIVO..... 142

CAPÍTULO 1

SAÚDE ÚNICA: UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR

Data de aceite: 23/08/2021

Data de submissão: 15/07/2021

Danila Fernanda Rodrigues Frias

Universidade Brasil

Fernandópolis, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/1988644229974771>

Vitor Hugo Ramos Alves

Universidade Brasil

Fernandópolis, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/3511414942687366>

Nara Moraes Guimarães

Universidade Brasil

Fernandópolis, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/3202982254471409>

Leticia Martins Bertati

Universidade Brasil

Fernandópolis, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/3048218202333753>

Milena Ferreira Bessa

Universidade Brasil

Fernandópolis, São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/2877985361228417>

Grazielli Rocha Rezende Romera

Secretaria de Estado de Saúde

Campo Grande, Mato Grosso do Sul

<http://lattes.cnpq.br/8520174347409743>

Rafael Ovídio de Oliveira

Secretaria de Estado de Saúde

Campo Grande, Mato Grosso do Sul

<https://orcid.org/0000-0002-1863-877X>

Karine Ferreira Barbosa

Secretaria de Estado de Saúde

Campo Grande, Mato Grosso do Sul

<http://lattes.cnpq.br/7559308675073542>

RESUMO: O conceito de Saúde Única (One Health), propõe uma relação interdisciplinar entre saúde humana, animal e ambiental, e este conceito é muito importante pois existe uma grande interdependência entre estes três elos. Para a saúde humana, os animais possuem acentuada importância, e esta estreita relação, começou a se tornar algo extremamente relevante para a saúde pública pois os animais são fontes de infecção e proporcionam riscos de transmissão de doenças aos seres humanos. Outro fator importante é o meio ambiente, pois sua destruição coloca em risco a saúde humana e animal, uma vez que aos recursos naturais, hídricos, fauna e flora em exaustão promovem efeitos deletérios à saúde. A saúde pública mundial vem sofrendo importantes impactos, devido a ocorrência cada vez mais constata de zoonoses, a descoberta de novos agentes com potencial zoonótico, a proximidade maior entre seres humanos e animais e o elevado grau de degradação ambiental. Para a tomada de decisões mais precisas frente a ocorrência destes impactos faz-se necessário o trabalho de uma equipe dentro do contexto de Saúde Única, que abrange várias áreas de conhecimento relacionadas à saúde animal, humana e ambiental. Para o desenvolvimento de ações com foco na prevenção e controle de doenças, observações relacionadas as questões

epidemiológicas e planejamento de recursos para conscientização em saúde humana, animal e ambiental devem ser realizadas. Neste contexto reforça-se que as atuações da Saúde Única devem englobar ações racionais de proteção as necessidades da humanidade, em um âmbito transdisciplinar global. Para obter êxito nestas ações, apenas investimentos em estratégias e soluções globais poderão resolver estes desafios que atingem a saúde humana, animal e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: One Health; Saúde Humana; Saúde Animal; Saúde Ambiental.

ONE HEALTH: AN INTERDISCIPLINARY CONTEXT

ABSTRACT: The One Health concept proposes an interdisciplinary relationship between human, animal and environmental health. This concept holds great significance, given the interdependence between these three links. Animals are of paramount importance for human health, and this close relationship has become extremely relevant to public health because they are sources of infection and carry the risk of disease transmission to humans. Another relevant factor is the environment, whose destruction puts human and animal health at risk, since depleted natural, water, fauna and flora resources have harmful effects on health. The world's public health has been deeply affected by the increasingly constant occurrence of zoonoses; the discovery of new agents with zoonotic potential; the greater proximity between humans and animals; and the high degree of environmental degradation. To make more accurate decisions regarding these impacts, teamwork is necessary within the context of One Health, which encompasses several areas of knowledge related to animal, human and environmental health. To develop actions focused on disease prevention and control, observations must be carried out concerning epidemiological issues and planning of resources to raise awareness of human, animal and environmental health. In this respect, it is worth emphasizing that actions by One Health must include rational measures of protection for the needs of humanity, in a global transdisciplinary scope. For these actions to be successful, only investments in global strategies and solutions can overcome these challenges that affect human, animal and environmental health.

KEYWORDS: One Health; Human Health; Animal Health; Environmental Health.

1 | INTRODUÇÃO

O atual conceito de Saúde Única (One Health), propõe uma relação interdisciplinar entre saúde humana, animal e ambiental. Entretanto, desde o século V a.C, o grego e pai da medicina, Hipócrates, já descrevia a possibilidade da conexão entre saúde humana e animal, mas somente no século XIX d.C é que esta relação foi descrita de forma clara, pelo cientista alemão Rudolf Virchow. Assim, essas definições foram evoluindo, até que em 1984, o médico veterinário Calvin W. Schwabe realizou a junção entre saúde humana e animal ao ambiente, cunhando a expressão “One Medicine”, que mais tarde passou a ser reconhecida como “One Health” (CAVALCANTE et al., 2020; SCHNEIDER, OLIVEIRA, 2020).

Saúde Única é entendida como: “conjunto de estratégias interdisciplinares e

integrativas de promoção à saúde, que integram a visão de indissociabilidade da saúde humana, saúde animal e saúde ambiental” (RIBEIRO, MAROTTA, 2017).

Instituições como Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Internacional de Epizootias (OIE), já adotam o conceito de saúde única como forma de entendimento para o controle de doenças emergentes, reemergentes e negligenciadas, alterações no clima, influenciar o presente e futuro na produção e disponibilidade de alimentos seguros, entre outros temas de impacto na vida diária da população (LOBO et al., 2021).

Desta forma torna-se evidente a interdependência entre saúde animal e saúde humana e seus vínculos com o ecossistema, o que torna o contexto Saúde Única, parte de um planejamento colaborativo global com foco nos riscos relacionados a saúde humana, animal e ambiental, no que diz respeito a doenças que representam riscos mundiais a saúde pública (OIE, 2021).

2 I RELAÇÃO DA SAÚDE HUMANA COM A SAÚDE ANIMAL

Para a saúde humana, os animais possuem acentuada importância, pois podem promover interações benéficas, como auxílio no tratamento da depressão, estresse, ansiedade, melhoria de socialização e aprendizado de idosos e deficientes físicos e mentais (NUNES et al., 2009). Porém, devido a esta estreita relação, o convívio entre seres humanos e animais começou a se tornar algo extremamente relevante para a saúde pública pois os animais são fontes de infecção, e com isso podem proporcionar o risco de transmissão de doenças aos seres humanos, as chamadas zoonoses (REICHMANN et al., 2000).

Zoonoses são definidas como: “Doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos” (OMS, 2020). Nesse conceito proposto pela Organização Mundial de Saúde, mais de 200 doenças entram na classificação de doenças zoonóticas e em uma escala global, doenças por transmissão animal representam em média 62% de todas as doenças de notificação compulsória (BRASIL, 2021).

De acordo com dados da Organização Internacional de Epizootias 60% das doenças infecciosas em seres humanos são zoonóticas e 75% das doenças emergentes e reemergentes que afetam seres humanos são provocadas por patógenos de origem animal, assim sendo, a cada cinco novas doenças que surgem nos seres humanos, três são de origem animal. Além disso, 80% dos precursores de doenças que têm potencial para serem manuseados como armas biológicas são zoonóticos (BRASIL, 2021).

Podemos citar como exemplos de zoonoses doenças como a Raiva, Leishmaniose, Tuberculose, Febre Maculosa, Febre Amarela, Doença de Chagas, Toxoplasmose, Toxocaríase, Brucelose, Larva Migrans Cutânea, Esporotricose, Leptospirose, dentre outras.

Atualmente, a pandemia da COVID-19, vêm sendo avaliada e possivelmente será classificada como uma zoonose, pois seu início até então foi originado pela presença do Sars-Cov-2 em morcegos. A capacidade de disseminação e de agressividade do vírus fez com que a doença demonstrasse seu poder devastador no mundo.

Outras pandemias de caráter zoonótico já promoveram grande impacto a saúde humana, tais como a da gripe aviária em 1918, originando-se de aves, bem como o HIV/AIDS, que foi descoberto no ano de 1908, e iniciou-se devido ao consumo de carne de chimpanzés infectados com o vírus HIV (NUN, 2020).

Todas estas doenças e pandemias citadas evidenciam que a congruência entre saúde humana e animal é de longa data, preocupante e muitas vezes deletéria.

3 | PROPAGAÇÃO DAS ZONOSSES

Muitas zoonoses têm origem na interface ecossistema-animal-humano, e vários fatores contribuem para sua propagação. O crescimento das populações (humana e animal), a industrialização, diferentes culturas, a distribuição da população humana que modifica o meio ambiente e as alterações climáticas por exemplo, proporcionam mudanças na dinâmica de contato com reservatórios e vetores, assim como alterações graves na biodiversidade, o que pode promover emergência ou reemergência de doenças infectocontagiosas (DESTOUMIEUX-GARZÓN et al., 2018; LOBO et al., 2021).

Outro facilitador importante para propagação das zoonoses é a globalização, pois ela permite a movimentação constante e próxima dos seres humanos, animais, plantas e produtos agropecuários entre países e continentes (MWANGI et al., 2016).

Uma vez descoberta a presença de uma nova zoonose, pesquisadores de todo o mundo começam a se questionar qual seria a cadeia epidemiológica da nova doença, sendo este estudo fundamental e a visão “One Health” primordial para conter seu avanço. O estudo da cadeia epidemiológica de uma doença compreende analisar fonte de infecção, via de eliminação, via de transmissão, porta de entrada e hospedeiros susceptíveis que participam de todo processo de propagação da enfermidade.

A fonte de infecção é todo animal vertebrado que possui o agente etiológico e capacidade de eliminar este para o meio exterior. Já a via de eliminação é o caminho que o agente utiliza para atingir o ambiente, podendo ser excreções e secreções provenientes da fonte de infecção (BONITA, BEAGLEHOLE, KJELLSTROM, 2010).

Com relação a via de transmissão, esta pode ocorrer de várias maneiras, sendo ela por via direta (contato com sangue, saliva, fezes ou muco de um animal infectado), por via indireta (contato com objetos inanimados contaminados com o agente infeccioso) e vetorial (carrapatos, mosquitos, pulgas, dentre outros) (ACHA E SZYFRES, 2001; BONITA, BEAGLEHOLE, KJELLSTROM, 2010).

Porta de entrada são as vias que o agente etiológico utiliza para penetrar no

organismo do hospedeiro e hospedeiros susceptíveis são aqueles que possuem capacidade de ser infectado pelo patógeno (BONITA, BEAGLEHOLE, KJELLSTROM, 2010).

Ao ter conhecimento sobre a cadeia epidemiológica de uma zoonose, é possível realizar ações efetivas no sentido de prevenir a propagação dos agentes infecciosos. Dentre as ações pode-se citar desde algumas que necessitam de vasto saber científico e tecnológico como desenvolvimento de vacinas para seres humanos e animais, até aquelas de cunho simples que podem ser facilmente aplicadas por qualquer indivíduo em seu dia-a-dia, como limpeza de quintais visando erradicação de criadouros de mosquitos, higienização de frutas e hortaliças, eliminar o consumo de carne crua ou mal passada, cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar, lavar as mãos frequentemente, dentre outras (SILVA, 2017).

4 | RELAÇÃO DO MEIO AMBIENTE COM A SAÚDE HUMANA E A SAÚDE ANIMAL

Desde o início das pesquisas voltadas a área da saúde, a relação ser humano e animal sempre ganharam destaque, porém, a partir da década de 80, ocorreu uma mudança neste panorama, e os estudos passaram a dar ênfase também no meio em que os cercam, ou seja, seu habitat.

Neste sentido, a Carta de Otawa, assinada em novembro de 1986, foi um dos primeiros acordos firmados, sobre a importância do meio ambiente para a promoção em saúde. Alguns dos compromissos firmados neste documento foram: “agir contra a fabricação de produtos prejudiciais à saúde, a degradação dos recursos naturais, as condições ambientais e de vida não-saudáveis e a má-nutrição; e centrar sua atenção nos novos temas da saúde pública, tais como a poluição, o trabalho perigoso e as questões da habitação e dos assentamentos rurais” (BRASIL, 1986).

A destruição ambiental coloca em risco a saúde humana e animal, uma vez que aos recursos naturais, hídricos, fauna e flora em exaustão promovem efeitos deletérios à saúde. Desta forma, com objetivo focado em promoção da saúde, isto é, a busca pelo completo bem-estar físico, mental e social, o meio ambiente deve ser preservado, pois aliado a fatores políticos, econômicos e sociais podem determinar a melhoria da saúde em seu amplo contexto (RIBEIRO, 2004).

5 | ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE ÚNICA

A saúde pública mundial vem sofrendo importantes impactos, devido a ocorrência cada vez mais constata de zoonoses, a descoberta de novos agentes com potencial zoonótico, a proximidade maior entre seres humanos e animais e o elevado grau de degradação ambiental (OIE, 2021).

Para a tomada de decisões mais precisas frente a ocorrência destes impactos faz-

se necessário o trabalho de uma equipe dentro do contexto de Saúde Única, que abrange várias áreas de conhecimento relacionadas à saúde animal, humana e ambiental.

Entre os indivíduos que podem compor esta equipe podemos citar médicos, enfermeiros, biomédicos, odontólogos, farmacêuticos, trabalhadores da área da saúde pública em geral, médicos veterinários, ecologistas, biólogos, legisladores, agentes públicos, sociedade civil, dentre outros (CDC, 2021).

A abordagem multiprofissional está presente no Sistema Único de Saúde (SUS) de várias formas, desde a atenção primária por meio das práticas multidisciplinares, sendo o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) o principal responsável pela interdisciplinaridade, até os sistemas mais complexos como a Vigilância em Saúde, que contempla todas as vigilâncias (ambiental, epidemiológica e sanitária) e tem por objetivo realizar a promoção e a prevenção em saúde de forma fidedigna, minimizando os riscos de eventos adversos em saúde (OLIVEIRA, 2015).

Dentro do contexto Saúde Única, o termo destaca-se por alcançar uma abordagem holística, transdisciplinar e multissetorial da saúde, conforme descrito na Figura 1.

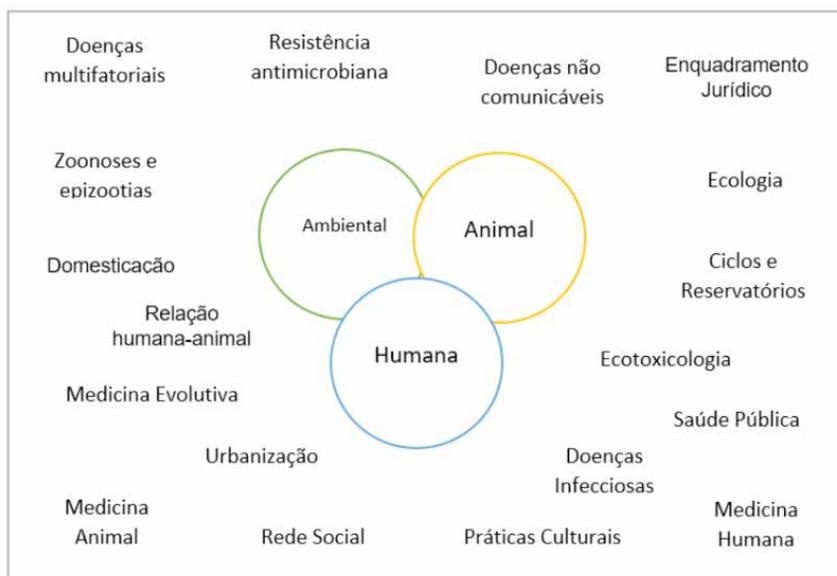


Figura 1. Saúde Única: abordagem holística, transdisciplinar e multissetorial da saúde.

Fonte: DESTOUMIEUX-GARZÓN et al. (2018) adaptado.

A Figura 1 demonstra elos de atuação da Saúde Única, que devem sempre ser analisados de forma global interconectada e multiprofissional para que as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças sejam executadas de maneira eficaz.

6 | SAÚDE ÚNICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Para o desenvolvimento de ações com foco na prevenção e controle de doenças, observações relacionadas as questões epidemiológicas e planejamento de recursos para conscientização em saúde humana, animal e ambiental devem ser realizadas (UNEP, 2020).

Todas as medidas de manejo que previnam doenças quando realizadas no contexto global de saúde humana, animal e ambiental são consideradas medidas de Saúde Única.

Mesmo o contexto sendo antigo, ainda existe muito a se fazer para o reconhecimento da real importância da Saúde Única para o planeta. Para isso, existem organizações em Saúde Única, que estão criando parcerias ao redor do mundo para estabelecer a união entre os setores ambientais, de saúde animal e de saúde humana, na tentativa de proteger a saúde global de possíveis pandemias (CDC, 2021).

É importante salientar que a prevenção de doenças em animais por meio da utilização de manejo sanitário adequado favorece a proteção da saúde humana e ambiental. Assim como a proteção do ambiente favorece a melhor qualidade de saúde humana e animal e a melhoria na saúde humana auxilia na proteção do ambiente e da saúde animal. Todos estes fatores estão interligados, são um contexto: Saúde Única.

7 | CONCLUSÕES

A Saúde Única tem mostrado sua importância na promoção de saúde e prevenção de doenças, visto que a atenção para qualquer afecção deve englobar um estudo aprofundado de cada caso, e de preferência, que utilize os elos saúde humana, animal e ambiental.

As atuações da Saúde Única devem englobar ações racionais de proteção as necessidades da humanidade, em um âmbito transdisciplinar global. Para obter êxito nestas ações, investimentos em estratégias e soluções globais deverão ser executadas e poderão resolver os desafios que atingem o planeta.

REFERÊNCIAS

ACHA, P. N.; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3.ed. Washington: OPAS, 2001. 416p.

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTROM, T. **Epidemiologia Básica**. 2ª ed. Santos Editora: São Paulo, 2010.

BRASIL. Biblioteca Virtual de Saúde. **Carta de Ottawa, novembro de 1986**. 1986. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf. Acesso em: 05 jun. 2021.

BRASIL. Biblioteca Virtual de Saúde. **Saúde Única: Dia Mundial das Zoonoses**. 2021. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/06-7-saude-unica-dia-mundial-das-zoonoses/>. Acesso em 29 jun. 2021.

CAVALCANTE, K.; MORENO, J. O.; CAVALCANTE, F. R.; NZUNDU, R.; CORREIA, F. G. S.; FLORÊNCIO, C. M. G. D.; ALENCAR, C. H. Saúde única: perspectivas para o enfrentamento da COVID-19. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v.3, e202003031, 2020.

CDC. Centers for Disease Control and Prevention. **One Health**. 2018. Disponível em: <https://www.cdc.gov/onehealth/basics/index.html>. Acesso em: 05 jul. 2021. CNS/SUS nº 278/98. https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_98.htm

DESTOUMIEUX-GARZON, D.; MAVINGUI, P.; BOETSCH, G.; BOISSIER, J.; DARRIET, F.; DUBOZ, P.; FRITSCH, C.; GIRAUDOUX, P.; LE ROUX, F.; MORAND, S.; PAILLARD, C.; PONTIER, D.; SUEUR, C.; VOITURON, Y. The One Health Concept: 10 Years Old and a Long Road Ahead. **Frontiers in Veterinary Science**, v. 5, p.1-13, 2018.

LOBO, P. M.; ROSAR, A. S.; MEIRA, J.; BORSA, A.; MENIN, A.; RECK, C.; WARTH, J. F. G.; RESES, M. L. N. **Saúde Única: Uma visão sistêmica**. 1ed. Goiânia: Editora Alta Performance, 2021.

MWANGI, W.; DE FIGUEIREDO, P.; CRISCITIELLO, M. F. One Health: Addressing Global Challenges at the Nexus of Human, Animal, and Environmental Health. **PLoS Pathog**, v. 12, n. 9, p. e1005731, 2016.

NUN J. **O que não se diz sobre o coronavírus**. Jornal da USP, 2020. Disponível em <https://jornal.usp.br/artigos/o-que-nao-se-diz-sobre-o-coronavirus/>. Acesso em: 10 jun. 2021.

NUNES, E. R. C.; ALMEIDA, D. B. A.; GONÇALVES, M. A.; SILVA, M. R.; MACÁRIO, V.; MEDEIROS JÚNIOR, A. G.; ROSA, M. G. S.; RODRIGUES, A. E. N. **Percepção dos idosos sobre o conhecimento e profilaxia de zoonoses parasitárias**. In: Resumos da 9ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e Resumos da 6ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; 2009, Recife. Pernambuco: JEPEX; 2009. p. 1-4.

OIE. Organização Internacional de Epizootias. **One Health**. Disponível em: <https://www.oie.int/en/what-we-do/global-initiatives/one-health/>. Acesso em: 03 jul. 2021.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Zoonoses**. 2020. Disponível em: <http://www.who.int/topics/zoonoses/en/>. Acesso em: 08 jun 2021.

OLIVEIRA, C. M.; CRUZ, M. M. Sistema de Vigilância em Saúde no Brasil: avanços e desafios. **Saúde em Debate**, v. 39, n. 104, p. 255-267, 2015.

REICHMANN, M. L. A. B.; PINTO, H. B. F.; ARANTES, M. B.; SANTOS, M. B.; VIARO, O.; NUNES, V. F. P. **Educação e promoção da saúde no programa de controle da raiva**. São Paulo: Instituto Pasteur; 2000. 30p. (Manual Técnico, v. 5).

RIBEIRO, H. Saúde Pública e Meio Ambiente: evolução do conhecimento e da prática, alguns aspectos éticos. **Saúde e Sociedade**, v.13, n.1, p.70-80, 2004.

RIBEIRO, L. G. G.; MAROTTA, C. G. Judicialização de políticas públicas em prol dos animais: uma visão da Saúde Única. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 7, p. 83-97, 2017.

SCHNEIDER, C.; OLIVEIRA, M. S. **Saúde única e a Pandemia de Covid-19**. In: BUSS, P. M.; FONSECA, L. E. Diplomacia da saúde e Covid-19: reflexões a meio caminho. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2020.

SILVA, A. T. F.; BRANDESPIM, D. F.; PINHEIRO JUNIOR, J. W. **Manual de controle de zoonoses e agravos para agentes comunitários de saúde e agentes de controle de endemias**. 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2017.

UNEP. United Nations Environment Programme. **Preventing the next pandemic: Zoonotic diseases and how to break the chain of transmission**. 2020. Disponível em: <https://www.unep.org/news-and-stories/statements/preventing-next-pandemic-zoonotic-diseases-and-how-break-chain>. Acesso em: 10 jul. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aedes aegypti 102, 103

Alimentação saudável 28, 29, 32, 36, 42

Atenção básica 25, 36, 37, 39, 42, 44, 45, 49, 57, 80

Atenção primária à saúde 24, 26, 36, 51, 53, 55, 58, 59, 101, 111, 112

C

Cuidado à saúde 37, 39

D

Doenças parasitárias intestinais 19

E

Educação e saúde 10, 88, 99, 100, 127, 141

Ensino médio 27, 29, 47

Ensino-serviço 37, 38, 39, 41, 65, 93, 96, 99

Escola 10, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 36, 44, 45, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 61, 80, 90, 98, 99, 100, 120, 124, 129, 130

Estágio curricular 42, 44

Estudantes 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 27, 29, 32, 33, 38, 39, 44, 45, 56, 62, 94

H

Helmintíases 25, 51, 52, 53, 54, 55, 56

I

Interdisciplinaridade 6, 89, 91, 94, 95, 99

M

Mortalidade 64, 109, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

O

Óbitos 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

P

Pandemia 4, 8, 13, 14, 16, 17, 18, 45, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 78, 105, 106, 108, 109, 112, 125, 129

Parasitoses 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 51, 55, 56

Plástico reciclado 102, 103

Prevenção 1, 6, 7, 19, 21, 24, 25, 28, 30, 32, 35, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 100, 105,

106, 110, 112, 113, 122, 128, 131, 133, 135, 136, 139

R

Residência multiprofissional 39, 40, 45, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101

S

Saúde ambiental 2, 3

Saúde coletiva 36, 41, 58, 61, 62, 64, 73, 78, 88, 89, 92, 95, 98, 99, 129, 139, 140, 141

Saúde pública 1, 3, 5, 6, 8, 14, 24, 25, 36, 40, 51, 53, 55, 58, 62, 63, 64, 78, 90, 98, 99, 101, 105, 112, 117, 128, 130, 131, 133, 141

Saúde única 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8

Suicídio 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

V

Vigilância sanitária 10, 11, 12, 35, 63

Violência 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Violência contra a mulher 105, 110

Violência de gênero 105, 106

Violência física 107, 117, 118, 120, 121, 123

Violência obstétrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Violência psicológica 117, 120, 121

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



SAÚDE COLETIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade


Ano 2021